



Universidade de Brasília
Educação Física - Licenciatura

André Oliveira Silva

**Análise de dinâmicas ofensivas utilizadas durante os
jogos da fase final do Campeonato de España Selecciones
Autonómicas 2020**

Brasília-DF

2022

André Oliveira Silva

**Análise de dinâmicas ofensivas utilizadas durante os
jogos da fase final do Campeonato de España Selecciones
Autonómicas 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à faculdade da
Universidade de Brasília, com vistas à
obtenção do título de graduação, área
de concentração: Educação Física com
habilitação em Licenciatura, sob a
orientação do professor doutor
Leonardo Lamas Leandro Ribeiro.

Brasília - DF

2022

André Oliveira Silva

**Análise de dinâmicas ofensivas utilizadas durante os
jogos da fase final do Campeonato de España Selecciones
Autonómicas 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso
defendido e aprovado em _____ de
setembro de 2022 pela banca
examinadora constituída por:

BANCA EXAMINADORA:

Orientador: Leonardo Lamas Leandro Ribeiro

Prof. Dr. Felipe Rodrigues da Costa

Agradecimentos

Agradeço primeiramente aos meus pais, Assis e Ilda, por todo apoio, estrutura e por nunca deixarem faltar educação e conhecimento em casa. Ao meu irmão, Daniel, que inúmeras vezes durante essa jornada me acompanhou noites adentro para me fazer companhia. E a todos os familiares próximos que sempre estavam ao meu lado sempre que precisei.

A toda equipe do laboratório, aos meus companheiros e amigos de classe durante esses anos de faculdade. Obrigado por todas as nossas aventuras. Aos meus grandes amigos.

E a todos os professores, que apoiaram e transmitiram seus conhecimentos para nos guiarem por esse mundo amplo e maravilhoso da educação física, especialmente a Leonardo Lamas, por ter me acolhido em seu laboratório, me tolerado durante os problemas pessoais que tive nesse período, me guiou e me orientou sempre com muita dedicação e paciência.

Dedico este projeto à minha família e amigos.

Resumo

O presente projeto de conclusão de curso tem como o objetivo abordar as dinâmicas ofensivas utilizadas durante a fase final do Campeonato de España Selecciones Autonómicas 2020, visando buscar a melhor maneira de analisar o êxito em dinâmicas ofensivas. Para isso essa pesquisa irá analisar de maneira completa todas as posses de bola das partidas.

A dinâmica ofensiva com maior número de tentativas foi ataque por lançamento (64), porém, além de ter um alto número de situações incompletas, não resultou em um alto número de finalizações, indicando uma baixa porcentagem de êxito. Uma dinâmica muito utilizada pelas equipes analisadas foi o ataque por interceptação (61), tendo bastante êxito e sendo uma das melhores maneiras que as equipes conseguiram chegar a gols.

Com a análise de todas as posses de bola, foi possível indicar momentos que as equipes conseguiram fazer a equipe adversária ter mais circulações incompletas, geralmente após marcar pressão em sua quadra. Juntamente ao acréscimo de circulações incompletas pela equipe adversária, um aumento de ataques por interceptação por sua parte.

Jogadas que tiveram início pelas laterais e foram finalizadas em zonas centrais ou em laterais tiveram bastante êxito a partir de uma grande quantidade de tentativas, juntamente com os ataques por interceptação, os ataques laterais centrais e os ataques laterais foram os mais efetivos.

Palavras-chave: Futsal. Dinâmicas ofensivas. Circulação de bola.

Abstract

This project aims to address the offensive dynamics used during the final phase of the Campeonato de España Selecciones Autonómicas 2020, in order to find the best way to analyze the success in offensive dynamics. For this purpose this research will comprehensively analyze all the ball possessions of the matches.

The offensive dynamic with the highest number of attempts was attack by throw-ins (64), but besides having a high number of incomplete situations, it did not result in a high number of shots, indicating a low percentage of success. A dynamic that was used a lot by the analyzed teams was attack by interception (61), being very successful and one of the best ways the teams managed to score goals.

With the analysis of all the ball possessions, it was possible to indicate moments in which the teams managed to make the opposing team have more incomplete circulations, usually after scoring pressure in their court. Along with the increase in incomplete circulations by the opposing team, an increase in attacks by interception on their part.

Plays that started from the sidelines and were finished in central zones or on the sidelines were very successful from a large number of attempts, along with interception attacks, central lateral attacks and lateral attacks were the most effective.

Key Words: Futsal. Offensive dynamics. Ball circulation.

Lista de Figuras e Tabelas

FIGURA 1 (Divisão por zonas da quadra de futsal.)	6
TABELA 1 (Análise de situações de dinâmicas ofensivas e seu êxito).....	8
TABELA 2 (Análise de situações de dinâmicas ofensivas e seu êxito).....	10
TABELA 3 (Análise de situações de dinâmicas ofensivas e seu êxito).....	12
TABELA 4 (Análise junta de situações de dinâmicas ofensivas das equipes e seu êxito durante a fase final do campeonato).....	14

Sumário

1. Introdução	1
2. Metodologia	4
2.1. Jogos Analisados	4
2.2. Instrumento de Análise	4
2.3. Sistema de Análise	6
3. Resultados	7
3.1. Semifinal Andaluçia x Aragón	7
3.2. Semifinal Madrid x Murcia	9
3.3. Final Madrid x Andaluçia	11
4. Discussão	14
5. Conclusão	16
6. Referências	17

1. Introdução

A modalidade futsal tem origem na década de 1930, por mais que tenha sido criada há bastante tempo, é uma modalidade muito pouco conhecida quando se trata sobre os estudos das táticas utilizadas. É proveniente de alguns estudos sobre futsal (Sarmiento, 2015) analisar jogadas recorrentes e comprovar a eficácia de jogadas várias vezes executadas pelos times. Porém, não é muito comum a realização de estudos visando a parte tática dos times, onde se analisa o início da jogada e em como o time atacante se organiza para a realizar várias vezes e continuar tendo êxito.

As situações que surgem no futsal muitas vezes são geradas a partir de movimentações inesperadas, onde o ataque encontra espaços cedidos pela defesa adversária. A partir disso, a parte ofensiva deve concluir a jogada de uma maneira que leve perigo ao time adversário, geralmente finalizando a gol ou passando das linhas defensivas.

Para as equipes conseguirem chegar ao gol adversário, há algumas formações de jogadores que podem ser utilizadas. Algumas dessas formações começaram a surgir na década de 1950 e continuam sendo utilizadas até hoje, como 2-2, onde dois jogadores ficam posicionados na parte defensiva e outros dois na parte ofensiva, e 1-2-1, onde apenas um jogador fica na defesa, dois ficam abertos nas laterais da quadra e um na parte ofensiva.

Com o passar do tempo, ocorreu a evolução das regras do futsal e, juntamente a isso, ocorreu a evolução das táticas utilizadas pelas equipes. Uma das táticas criadas nessa evolução foi a 4-0, onde todas os jogadores circulam por todas as posições da quadra fazendo com que as equipes adversárias não saibam onde se posicionar e ocorra a criação de jogadas randômicas.

Sarmiento (2015) enfatiza o fato de jogadas no futsal serem criadas de formas randômicas e determinadas por chances criadas no jogo.

Segundo Sarmiento:

Futsal is a game with a random intermittent nature, whereby critical elements of the game are sometimes determined by chance. Thus the training process should aim to develop regular individual/team behaviour sequences. (Sarmiento, p.1, 2015)

As jogadas criadas por um dos times se baseiam em predisposições feitas pelo time adversário, onde se acostuma a fazer certos movimentos e o time se ajusta para defendê-los, a partir disso se abre espaço para a criação de um deslocamento que o time adversário não está suspeitando.

Para a análise de jogadas, muitos estudos utilizam softwares que realizam a contagem de situações semelhantes que tiveram êxito na partida, é considerado êxito, jogadas que terminam em finalização a gol ou gol. Porém, para a realização desse estudo, todas as posses de bola serão analisadas, o que mostrará com maior êxito como cada time pretendia realizar as circulações ofensivas e a maneira que foram finalizadas. É considerado posse de bola, todas as vezes que o time tem total domínio e não está apenas rebatendo a toques que o outro time procura.

Uma maneira de manter a posse de bola, tentar infiltrar na defesa adversária e criar situações inesperadas, é o 1x1. Onde o jogador pode levar vantagem contra o adversário e ir em direção ao gol.

Para Amaral e Garganta (2005), jogadas 1x1 podem desequilibrar e abrir situações que não foram esperadas previamente.

Segundo Amaral e Garganta:

É nossa convicção que, através do 1x1 no Futsal, uma equipa pode rapidamente provocar o desequilíbrio defensivo do adversário no caso do 1x1 ser bem-sucedido, mas, em contrapartida, pode também ela ver-se desequilibrada em termos defensivos, se o 1x1 conduzir à recuperação de bola por parte do adversário. (Amaral e Garganta, p.299, 2005)

Falando de situações que podem criar desequilíbrios defensivos, mas também é possível que deixe sua defesa aberta para um possível contra-ataque do adversário, há locais e situações que jogadas 1x1 tem maior

eficiência e outras que podem acarretar um problema defensivo e uma ótima possibilidade de finalizar a gol por parte do adversário.

Juntando situações de 1x1 com outras ações feitas por jogadores, foi possível criar um instrumento de análise para a realização desse estudo.

Nesse estudo foram analisados jogos de um campeonato feminino da categoria sub-19 da Espanha. Os times serão analisados individualmente e, a partir dos resultados dessa análise, serão comparados para que seja possível identificar a diferença ou semelhança em situações ofensivas. A análise individual mostra a maneira que cada time tem maior eficiência, onde possuem fraquezas na parte ofensiva, além de conseguir classificar como o time se comporta quando está em desvantagem numérica em quadra ou desvantagem no placar.

2. Metodologia

2.1 Jogos Analisados

Os jogos a serem analisados foram retirados da plataforma de vídeos YouTube. São vídeos referentes aos jogos da fase final do Campeonato de España Selecciones Autonómicas 2020, campeonato para categorias de bases. Os vídeos selecionados são da categoria feminina sub-19.

2.2 Instrumentos de Análise

Os instrumentos de análise utilizados para a realização desse estudo têm como referência o artigo de Sarmiento et al, 2015. Onde, a partir da junção de profissionais do ramo do futsal, foi possível a criação de uma tabela mostrando as possíveis movimentações e jogadas ofensivas criadas ao jogar futsal.

Essa tabela inclui as seguintes categorias: Início do processo ofensivo – IPO (interceptação, desarme, ação do goleiro, ação das regras do jogo e por transição), fases do processo ofensivo – FPO (ataque posicionado, bolas paradas, ataque rápido, contra-ataque “1vs0”, contra-ataque “1vs1”, contra-ataque “2vs0”, contra-ataque “2vs1”, contra-ataque “2vs2”, contra-ataque “3vs0”, contra-ataque “3vs1”, contra-ataque “3vs2”, contra-ataque “3vs3” e contra-ataque “4vs3”), desenvolvimento do processo ofensivo – DPO (passe para trás, passe para frente, condução, recepção/controlado, drible “1vs1”, duelo, passe longo feito pelo goleiro, passe curto feito pelo goleiro, passe feito pelo goleiro com a mão, passe para chute na segunda trave, chute com gol feito, gol contra), caracterização de espaço de quadra – CEQ (zona defensiva direita, zona defensiva esquerda, zona medial direita, zona medial esquerda, zona ofensiva central direita, zona ofensiva central esquerda, zona ofensiva direita, zona ofensiva esquerda, zona ultra ofensiva direita, zona ultra ofensiva esquerda, zona ultra ofensiva central direita, zona ultra ofensiva central esquerda, ponto 1, ponto 2, ponto 3, ponto 4 lado esquerdo, ponto 4 lado direito), parte do corpo que finalizou a gol – PCF (cabeça, parte interna do pé,

outra parte do pé, peito de pé, outra parte do corpo) e o número do jogador que efetuou a ação – N (número da camisa utilizada pelo jogador).

Juntamente à tabela foi necessária uma divisão por zonas da quadra para que fosse possível uma melhor descrição da jogada. Essa divisão da quadra é feita por quatro zonas e cada uma possui uma subzona para que haja uma melhor denominação do local. Essas zonas são denominadas: Zonas defensivas (ZDE e ZDD), zonas médias (ZME e ZMD), zonas ofensivas (ZOE, ZOCE, ZOCD e ZOD) e zonas ultra ofensivas (ZUOE, ZUOCE, ZUOCD e ZUOD). (Figura 1)

Para complementar a tabela usada como referência, foi necessária a utilização de outra categoria para que fosse possível realizar uma melhor análise. Essa outra categoria denominada dinâmicas ofensivas, teve como referência o artigo de Drezner et al, 2020. Onde foi possível a criação de uma tabela que descrevem as dinâmicas a partir das posses de bola ofensivas. A tabela usada como base tem como objetivo descrever dinâmicas de posses de bola ofensivas do futebol, ao utilizá-la como base foi necessária uma mudança nas categorias utilizadas. Essa nova tabela possui as seguintes categorias e definições: Circulação incompleta (a bola permanece na mesma zona da quadra, sem haver tentativa completa de passes para zonas diferentes), ataque vertical (transição onde ocorre a busca pela chegada a ZO/ZUO de maneira rápida e direta, sem haver passes laterais), ataque central lateral (circulação de bola que ocorre a partir das zonas centrais da quadra, porém tendo penetração nas ZO/ZUO laterais da quadra), ataque lateral central (circulação de bola que ocorre a partir das zonas laterais da quadra, porém tendo penetração nas zonas ZO/ZUO centrais da quadra), ataque central (circulação de bola que perdura por zonas centrais da quadra, sem passar por zonas laterais), ataque lateral (circulação de bola que perdura por zonas centrais da quadra, sem passar por zonas laterais), ataque defesa (circulação de bola que retorna para zonas defensivas depois de penetrar ZO/ZUO), ataque por lançamento (circulação de bola que se inicia nas ZD e ocorre um lançamento para ZO/ZUO) e ataque por interceptação (circulação de bola que ocorre após o time conseguir interceptar a bola da equipe adversária).

2.3 Sistemas de Análise

O estudo de Sarmiento (2015) indica que para que uma ação de quadra seja considerada constante, ela deve ocorrer pelo menos três vezes, portanto, para que ocorra uma melhor análise das partidas escolhidas, todas as posses de bola serão analisadas. A partir da análise de todas as posses de bola, é possível ter resultados mais expressivos de como cada equipe se propôs a jogar cada partida e como se comportaram em situações diferentes, como por exemplo: desvantagem no placar, jogador a mais ou a menos, vantagem no placar, empate, últimos minutos de partida, início de partida, etc..

Essa análise foi feita a partir da quantidade de dinâmicas completas e de dinâmicas incompletas feitas por jogo. A partir do resultado de dinâmicas completas foi feita uma análise de eficiência, onde foi necessário analisar a quantidade de finalizações realizadas por posse de bola considerada completa.

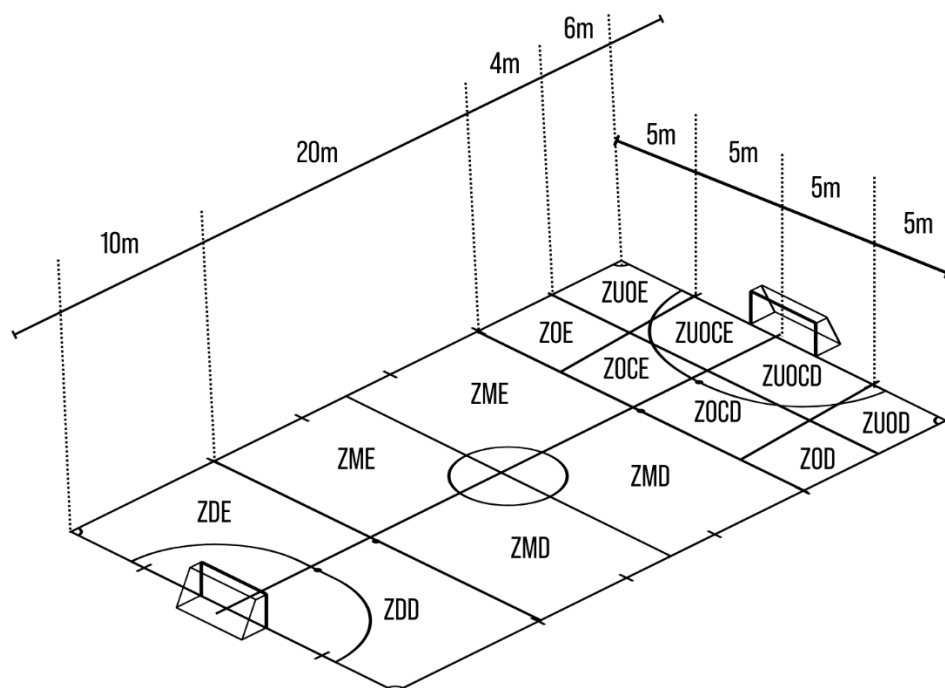


Figura 1: Divisão por zonas da quadra de futsal.

3. Resultados

3.1. Semifinal Aragón x Andalucía

Durante a semifinal foi observado um grande número de dinâmicas ofensivas que não resultaram em finalizações, porém, existiu uma grande mudança na dinâmica que mais ocorreu de acordo com a maneira que a outra equipe se posicionava.

Foi possível analisar que há times que, mesmo que a dinâmica não esteja tendo um alto índice de eficiência, não muda a maneira de jogar. Tendo isso em vista, durante a semifinal de Andalucía x Aragón, foi possível analisar que com a marcação sob pressão do time da Andalucía, Aragón optava por fazer lançamentos para zonas ofensivas ou zonas ultra ofensivas, chegando a ter eficiência em 50% das tentativas em ataques por lançamento.

Enquanto Aragón optou por jogar por lançamentos, Andalucía tentou jogadas com a bola no chão, tendo uma alta quantidade pelas laterais que resultavam em finalizações de áreas ofensivas centrais e laterais. Fazendo três gols com um índice de 60% de eficiência em jogadas que ocorreram pelas laterais e foram finalizadas em zonas centrais e um gol com um índice de 53% de eficiência em jogadas que foram finalizadas em zonas laterais. Essas foram as dinâmicas ofensivas mais utilizadas por Andalucía durante a partida.

No decorrer da partida foi possível contar dezessete situações em que a circulação foi incompleta, ou seja, não teve êxito ao tentar transitar para outras zonas da quadra. Dessas dezessete situações, onze foram da equipe de Aragón, que teve um maior número de tentativas de jogadas por lançamento, sendo apenas 6 da equipe de Andalucía, que se propôs a tentar mais jogadas com passes rasteiros. Circulação incompleta não é algo positivo para a equipe, visto que você não consegue adentrar zonas mais ofensivas da quadra.

Ocorreu um grande número de dinâmicas que resultaram em finalizações, mesmo estando em menor número quando apontado de uma maneira geral de posses de bola, ainda pode ser considerado um grande número de finalizações. (Tabela 1)

EQUIPE	DINÂMICAS OFENSIVAS	SITUAÇÕES	SITUAÇÕES (%)	ÊXITO (%)
ARAGON	CIRCULAÇÃO INCOMPLETA	11	27,5	0
	ATAQUE VERTICAL	0	0	0
	ATAQUE CENTRAL LATERAL	3	7,5	0
	ATAQUE LATERAL CENTRAL	4	10	50
	ATAQUE CENTRAL	1	2,5	0
	ATAQUE LATERAL	7	17,5	29
	ATAQUE DEFESA	2	5	50
	ATAQUE POR LANÇAMENTO	10	25	50
	ATAQUE POR INTERCEPTAÇÃO	2	5	50
EQUIPE	DINÂMICAS OFENSIVAS	SITUAÇÕES	SITUAÇÕES (%)	ÊXITO (%)
ANDALUCIA	CIRCULAÇÃO INCOMPLETA	6	8,3	0
	ATAQUE VERTICAL	5	6,9	20
	ATAQUE CENTRAL LATERAL	8	11,1	25
	ATAQUE LATERAL CENTRAL	20	27,8	60
	ATAQUE CENTRAL	0	0,0	0
	ATAQUE LATERAL	15	20,8	53
	ATAQUE DEFESA	0	0,0	0
	ATAQUE POR LANÇAMENTO	3	4,2	100
	ATAQUE POR INTERCEPTAÇÃO	15	20,8	46

Tabela 1: Análise de situações de dinâmicas ofensivas e seu êxito.

Andalucia teve um grande número de finalizações (trinte e três) quando comparado à quantidade de finalizações de Aragón (quinze), tendo mais que o dobro quando falamos da quantidade total. Quando olhamos para a quantidade de circulações incompletas de Aragón e a quantidade de ataques por interceptação de Andalucia, é possível fazer uma correlação entre as duas, quando Aragón tentava manter a posse de bola na mesma zona ou tentava um passe para uma zona diferente, a equipe de Andalucia interceptava alguns desses passes e iniciava um ataque por interceptação. Tendo assim, um alto número de ataques por interceptação e uma maior quantidade de finalização.

É igualmente possível fazer essa correlação quando analisamos a quantidade de lançamentos realizados pela equipe de Aragón e a quantidade de ataques por interceptação, duas categorias que também estão interligadas. Porém, quando comparamos a quantidade de situações de ataque por lançamento que obtiveram êxito com a quantidade de circulações incompletas de Aragón, é presumível que a equipe não tenha cedido tantos ataques por interceptação a partir dessa dinâmica.

3.2 Semifinal Madrid x Murcia

Durante a partida entre Madrid e Murcia pela semifinal, foi possível perceber que as equipes não buscaram apenas uma dinâmica para atacar, mas sim ir tentando outras para tentar pegar seu adversário desprevenido.

Assim como na outra semifinal, ocorreu um grande número de circulações incompletas, porém, não teve uma grande disparidade entre as duas equipes como na semifinal de Andaluçia x Aragón. A equipe de Madrid teve dez posses de bolas consideradas circulações incompletas e Murcia teve onze, o que mostra que as duas equipes tentaram muitas dinâmicas que priorizam toques entre a própria zona, além de uma defesa que não dava espaço para a infiltração em zonas seguintes.

Apesar das duas equipes terem uma quantidade alta de circulações incompletas, houve um baixo número de ataques por interceptação, tanto por parte do Madrid (sete), quanto por Murcia (cinco). O que mostra que as duas equipes erraram muitos passes, passes que, muitas vezes, saíram pela linha lateral. Ainda que o número de ataques por interceptação seja baixo, a eficiência que as equipes tiveram nas oportunidades criadas foi alta, Madrid com 57% e Murcia com 80%, o que mostra que as equipes conseguiram aproveitar bem quando as oportunidades apareceram.

A equipe de Madrid teve a maior parte dos gols feitos a partir de jogadas que se iniciaram pelas laterais e tiveram finalização por partes ofensivas centrais da quadra. Três dos cinco gols feitos pela equipe foram dessa maneira, porém, caso pegue a quantidade de finalizações feitas pelas duas equipes ao tentar atacar dessa mesma maneira, a diferença entre as finalizações das duas equipes foi de apenas uma. A equipe de Madrid finalizou seis, enquanto a equipe de Murcia cinco, o que mostra que, por mais que a equipe de Murcia tenha finalizado bem, a equipe de Madrid teve uma porcentagem de eficácia, quando o parâmetro for gol, muito maior, fazendo três gols em seis finalizações.

A outra maneira que a equipe de Madrid conseguiu fazer gols foi com ataques verticais, onde não há passes laterais, mas sim condução, passes ou lançamentos para zonas mais próximas ao gol adversário. Madrid conseguiu fazer dois gols em três finalizações realizadas, os dois no segundo tempo, após a equipe estar ganhando de 3 x 0.

Enquanto a equipe de Madrid teve um maior número de jogadas feitas pelas laterais e que foram finalizadas em partes centrais, a equipe de Murcia optou por tentar jogadas que eram feitas pelas laterais e finalizadas pelas laterais também. Tendo 50% de eficiência nas tentativas feitas dessa maneira. (Tabela 2)

EQUIPE	DINÂMICAS OFENSIVAS	SITUAÇÕES	SITUAÇÕES (%)	ÊXITO (%)
MADRID	CIRCULAÇÃO INCOMPLETA	10	18,1	0
	ATAQUE VERTICAL	6	10,9	50
	ATAQUE CENTRAL LATERAL	4	7,2	25
	ATAQUE LATERAL CENTRAL	9	16,3	67
	ATAQUE CENTRAL	1	1,8	100
	ATAQUE LATERAL	4	7,2	25
	ATAQUE DEFESA	3	5,4	0
	ATAQUE POR LANÇAMENTO	11	20	9
	ATAQUE POR INTERCEPTAÇÃO	7	12,7	57
EQUIPE	DINÂMICAS OFENSIVAS	SITUAÇÕES	SITUAÇÕES (%)	ÊXITO (%)
MURCIA	CIRCULAÇÃO INCOMPLETA	11	26,1	0
	ATAQUE VERTICAL	4	9,5	25
	ATAQUE CENTRAL LATERAL	1	2,3	0
	ATAQUE LATERAL CENTRAL	6	14,2	84
	ATAQUE CENTRAL	0	0	0
	ATAQUE LATERAL	8	19	50
	ATAQUE DEFESA	1	2,3	100
	ATAQUE POR LANÇAMENTO	6	14,2	33
	ATAQUE POR INTERCEPTAÇÃO	5	11,9	80

Tabela 2: Análise de situações de dinâmicas ofensivas e seu êxito

As duas equipes optaram por fazer grande parte das jogadas pelas laterais da quadra ou apenas finalizar por lá, a quantidade de ataques centrais foi muito baixa (um). Quando comparada a quantidade de ataques que ocorreram pelas laterais ou foram realizados por zonas centrais e finalizados por zonas laterais, é possível dizer que a única tentativa criada e finalizada por zonas mediais foi eficaz e acabou pegando a defesa adversária desprevenida depois de finalizar muitas vezes pelas zonas laterais.

3.3 Final Madrid x Andaluçia

Durante a final foi possível perceber um alto índice de situações diferentes realizadas por parte das duas equipes, a variação na maneira que as duas equipes jogaram e reagiram as adversidades foi diferente das maneiras realizadas nas semifinais.

Uma das dinâmicas mais utilizadas durante a partida foi ataque por interceptação, o que mostra que ambas as equipes tiveram um alto índice de erro em passes e lançamentos tentados. Além da quantidade de tentativas ter sido alta, a porcentagem de êxito das duas equipes foi alta, Andaluçia com 50% e Madrid com 72%. Para que as duas equipes tenham uma quantidade alta de ataques por interceptação, a quantidade de circulações incompletas também foi grande, o que mostra que as duas equipes não conseguiram ter êxito em muitas tentativas de passes para zonas seguintes.

As duas equipes tiveram a mesma porcentagem de êxito (66%) na dinâmica de ataques laterais centrais, porém, não conseguiram fazer gols dessa maneira. Madrid teve nove situações dessa maneira, mesmo número de tentativas da partida contra Murcia, Andaluçia teve uma queda de quatorze tentativas quando comparamos com a partida contra Murcia, o que mostra que a maneira como Madrid se comportou na defesa pode ter impedido esse tipo de situações.

Em alguns momentos da partida, as duas equipes marcaram sob pressão, o que aumentou o número de situações de circulações incompletas da partida. Não houve números tão elevados nessa dinâmica durante as duas semifinais, porém, as duas equipes que chegaram a final que estavam propondo mais dinâmicas nas partidas anteriores e não estavam sendo pressionados enquanto estavam com a posse de bola.

A quantidade de ataques por lançamento nessa partida foi alta quando comparada com a de partidas anteriores das mesmas equipes. A porcentagem de êxito também foi muito menor, para vinte lançamentos feitos pela equipe de Madrid, apenas três tiveram êxito. Para a equipe de Andaluçia foram quatorze

tentativas para apenas uma finalização. O que pode mostrar que a defesa adversária poderia estar esperando por jogadas do tipo, ou que a equipe tentou mais em situações de difícil finalização de jogada por parte da jogadora que estava recebendo a bola.

Os números de ataques centrais continuam baixos como em partidas anteriores. Madrid foi a única equipe que tentou durante essa partida, enquanto Andalucia optou por jogar pelas laterais da quadra. (Tabela 3)

EQUIPE	DINÂMICAS OFENSIVAS	SITUAÇÕES	SITUAÇÕES (%)	ÊXITO (%)
MADRID	CIRCULAÇÃO INCOMPLETA	16	21,6	0
	ATAQUE VERTICAL	3	4	66
	ATAQUE CENTRAL LATERAL	3	4	0
	ATAQUE LATERAL CENTRAL	9	12,1	66
	ATAQUE CENTRAL	1	1,3	0
	ATAQUE LATERAL	4	5,4	100
	ATAQUE DEFESA	0	0	0
	ATAQUE POR LANÇAMENTO	20	27	15
	ATAQUE POR INTERCEPTAÇÃO	18	24,3	72
EQUIPE	DINÂMICAS OFENSIVAS	SITUAÇÕES	SITUAÇÕES (%)	ÊXITO (%)
ANDALUCIA	CIRCULAÇÃO INCOMPLETA	31	37,8	0
	ATAQUE VERTICAL	4	4,8	75
	ATAQUE CENTRAL LATERAL	3	3,6	100
	ATAQUE LATERAL CENTRAL	6	7,3	66
	ATAQUE CENTRAL	0	0	0
	ATAQUE LATERAL	9	10,9	33
	ATAQUE DEFESA	1	1,2	0
	ATAQUE POR LANÇAMENTO	14	17	7
	ATAQUE POR INTERCEPTAÇÃO	14	17	50

Tabela 3: Análise de situações de dinâmicas ofensivas e seu êxito.

Diferente de partidas anteriores, Andalucia jogou com cinco jogadores de linha ao colocar um goleiro linha. A quantidade de jogadas criadas e de finalizações da equipe aumentou durante esse período, porém, a quantidade de circulações incompletas também teve acréscimo. Principalmente pelo fato da equipe de Madrid começar a diminuir os espaços em sua quadra defensiva.

Dos nove gols da partida, sete saíram de interceptações por parte das duas equipes, Madrid teve cinco e Andalucia dois. Dos cinco marcados pela

equipe de Madrid dois foram após a entrada do goleiro linha, indicando uma boa marcação de sua defesa nesse período.

4. Discussão

O principal objetivo desse estudo foi analisar a maneira que as equipes se comportavam durante a fase ofensiva, portanto foram criadas dinâmicas que pudessem qualificar as posses de bola de cada equipe.

As posses de bola analisadas a partir das dinâmicas e das categorias utilizadas para descrever cada momento com bola representam todas as posses de bola das equipes durante as partidas, tendo números altos em algumas e quase nulos em outras. (Tabela 4)

EQUIPE	DINÂMICAS OFENSIVAS	SITUAÇÕES	SITUAÇÕES (%)	ÊXITO (%)
MADRID / ANDALUCIA / MURCIA / ARAGON	CIRCULAÇÃO INCOMPLETA	85	23,2	0
	ATAQUE VERTICAL	22	6	45,4
	ATAQUE CENTRAL LATERAL	22	6	27,2
	ATAQUE LATERAL CENTRAL	54	14,7	64,8
	ATAQUE CENTRAL	3	0,8	33,3
	ATAQUE LATERAL	47	12,8	59,5
	ATAQUE DEFESA	7	1,9	28,5
	ATAQUE POR LANÇAMENTO	64	17,5	23,4
	ATAQUE POR INTERCEPTAÇÃO	61	16,7	59

Tabela 4: Análise junta de situações de dinâmicas ofensivas das equipes e seu êxito durante a fase final do campeonato

Ataques laterais, ataques laterais centrais e ataques por interceptação foram os que tiveram maior porcentagem de êxito em um número grande de situações. As três dinâmicas ofensivas tiveram mais de 50 situações criadas e mais de 50% delas tiveram finalizações que podem ter sido realizadas no sentido no sentido gol ou não.

Em contrapartida, a partir dessa análise foi possível perceber que as equipes tiveram uma baixa porcentagem de êxito em ataques por lançamento e, mesmo assim, foi a dinâmica ofensiva mais utilizada durante esse período do campeonato.

A partir do objeto de análise foi possível perceber que as equipes que marcaram sob pressão na quadra do adversário tiveram uma quantidade maior

de ataques por interceptação e a equipe adversária uma maior quantidade de circulações incompletas durante esse período de pressão. Além de uma crescente no número de circulações incompletas foi possível perceber que as tentativas de ataques por lançamentos também aumentaram, mas a porcentagem de êxito por tentativa dessa dinâmica foi apenas diminuindo visto que, as jogadas muitas vezes eram incompletas ou não ocorria finalização a gol.

Determinando a dinâmica ofensiva com maior porcentagem de êxito é possível perceber alguns erros que as equipes tiveram durante o período defensivo. Como grande parte dessas jogadas ocorreram pelas laterais, é notável que as equipes estavam com dificuldades para marcar essas posições e, quando conseguiam, mostravam uma parte central com problemas, dado que outra jogada muito eficaz foi a que ocorreu pela lateral e teve finalização central.

O estudo sugere que as equipes da fase final do campeonato tiveram maior êxito usando jogadas que tinham início em zonas laterais da quadra ou que se iniciaram após interceptação de alguma jogada da equipe adversária. Dando ênfase na quantidade de circulações incompletas que houve durante esse período do campeonato, o que mostrou uma grande quantidade de passes errados e uma marcação pressão eficiente em alguns momentos dos jogos.

5. Conclusão

Finalizado todo o processo de análise das partidas do Campeonato de España Selecciones Autonómicas 2020 e deste estudo, pode-se observar que os objetivos do projeto foram concluídos, onde foi possível analisar e entender as maneiras que as equipes finalistas tiveram maior êxito nas dinâmicas ofensivas.

O método que o estudo foi feito para identificar a maneira em que as equipes se comportaram em cada uma das partidas da fase final do campeonato, juntamente com a dinâmica ofensiva proposta e o êxito delas por equipe. Identificar o erro da equipe ao ver a baixa porcentagem de êxito ao tentar algumas jogadas durante um longo período do jogo, sem tentar fazer jogadas inesperadas por parte dos adversários.

É possível considerar que a maior parte dos times observados joga pelas laterais com finalizações realizadas em partes ofensivas centrais da quadra, além de um alto índice de posses de bola iniciadas por interceptações de jogadas do adversário. Circulações incompletas também estiveram presentes em alto número nas partidas observadas, muitas vezes quando a equipe adversária estava marcando pressão.

6. Referências

- AGRAS, Haydée; FERRAGUT, Carmen; ABRALDES, Arturo. **Match analysis in futsal: a systematic review**. International Journal of Performance Analysis in Sport, 16:2, 652-686
- AMARAL, Rui; GARGANTA, Júlio. **A modelação do jogo em futsal: análise sequencial do 1x1 no processo ofensivo**. Revista portuguesa de ciências do desporto 5, 298 – 310. 2005
- BOSCA, José; LIERN, Vincent; MARTINEZ, Aurelio; SALA, Ramon. **Increasing offensive or defensive efficiency? An analysis of Italian and Spanish football**. Omega, 37(1), 63-78. 2009
- BRAVO, Luís; OLIVEIRA, Maria. **Comportamentos táticos no jogo de futsal: Os princípios do jogo**. Millenium, 42, 127 – 142. 2012
- CARLING, Christopher; WILLIAMS, Mark; REILLY, Thomas. **Handbook of soccer analysis: A systematic approach to improving performance**. Routledge. 2005.
- CORREA, Umberto et al. **The game of Futsal as and adaptive process**. Nonlinear Dynamics, psychology, and life sciences. Vol. 16, N.2. 2012
- DREZNER, Rene et al. **A method for classifying and evaluating the efficiency of offensive playing styles in soccer**. Journal of physical education and sport. Vol.20. 2020.
- ECCLES, David; WARD, Paul; WOODMAN, Tim. **Competition-specific preparation and expert performance**. Psychology of Sport and Exercise. Vol. 10, 96 – 107. 2009.
- GOMEZ, Miguel; PEÑAS, Lago. **Multivariate analysis of ball possessions effectiveness in elite futesal**. Journal of Sports Science. 2015.
- LAPRESA, Daniel et al. **Observational analysis of the offensive sequences that ended in a shot by the winning team of the 2010 UEFA Futsal Championship**. Journal of Sports Sciences. 2013.

MENDEZ, César et al. **Attacking profiles of the best ranked teams from elite futsal leagues.** *Frontiers in Psychology*. 2019

SARMENTO, Hugo et al. **Quantifying the offensive sequences that result in goals in elite futsal matches.** *Journal of Sports Science*. 2015.

SOUZA, Pablo et al. **Análise das finalizações como indicadores de rendimento em jogos de futsal.** *Revista Mackenzie de Educação física e esporte*, 12, 89 – 99. 2013.